

1

2

4 5

6

78

9

10

11

12

13

1415

16

17 18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31 32

3334

35

36

37

38

39

40

41

42

43 44

45



## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA 003/2016 DO COLÉGIO DIRIGENTE DO IFPR - CÂMPUS TELÊMACO BORBA

Às dez horas e dez minutos do dia seis de julho de dois mil e dezesseis, na sala de reuniões do campus Telêmaco Borba do Instituto Federal do Paraná, reuniram-se ordinariamente os membros do Colégio Dirigente do Câmpus (CODIC), sendo eles: Karina Mello Bonilaure, Danieli de Cassia Barreto Goessler, Loidy Aparecida Chudrik, Flávio Piechnicki, Luiz Diego Marestoni, Rafael Poltronieri, Kelly Cristinna Frigo, Leandro Roberto Baran, Érica Batista de Moraes, Sonia Rosane de Oliveira Rosa, Carlos Alberto Jakovacz, Fernanda dos Santos e Giselle Aparecida Oliveira. Karina iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e sugeriu o horário da próxima reunião ordinária, dia seis de setembro, definido pelos membros para inciar às dez horas. Karina solicita apreciação da ata da reunião ordinária, de cinco de maio de dois mil e dezesseis. A Diretora-geral passa a palavra para a servidora Janete, que explanará sobre o termo de convênio entre o IFPR e o Senai. Janete explica sobre as mudanças do convênio. Karina fala que o campus já teve um convênio com o Senai, e iniciamos um outro termo, devido ao término do contrato anterior; explica também que houve poucas alterações no atual termo. Janete diz que não há repasse de recursos financeiros, e sim econômicos. Karina sugere como encaminhamento as seguintes opções: como o novo contrato necessita da apreciação e aprovação deste Colégio, os membros podem fazer a leitura do documento na íntegra, no momento da reunião, e aprova imediatamente, ou fazemos uma reunião extraordinária somente para aprovação da ata. Os membros, em sua unanimidade decidem apreciar e aprovar o novo contrato na reunião de hoje. Carlos comenta que o contrato anteriormente assinado, foi de responsabilidade do Reitor e do Diretor Regional do SENAI, e que o termo abrange ações integradas, como por exemplo, a realização de uma semana acadêmica de cursos, com recursos econômicos do Senai e IFPR. Karina comenta sobre a parceria, as contrapartidas e apoio mútuo de que o convênio se trata, e que, no contrato anterior, a prestação de contas foi fechada com êxito. Comenta também que nossa estrutura hoje, dependeu das parcerias realizadas, pois no início, as aulas práticas dos nossos cursos foram realizadas no Senai, bem como a conclusão do curso de Florestas, e isso se deve a partir do convênio. Karina explica que depois do convênio firmado, o mesmo será publicizado. A Diretora agradece e parabeniza o trabalho da Janete. Sendo assim, os membros assinam a ata de aprovação do convênio. Ainda nos informes gerais, Karina explica sobre as alterações feitas nos PPCs, com relação à readequação na carga horária mínima, o que resultou na alteração dos planos de curso. Danieli explica sobre o processo de alteração dos PPCs – ensino médio e superior, para entrada de alunos em 2017, sobre quais itens foram modificados. Trata-se de uma proposta, ainda a ser aprovada pela PROENS. A Direção de Ensino precisa que as alterações sejam aprovadas por este colegiado. Como o processo ainda está tramitando, ainda podem ser realizadas algumas mudanças. Karina comenta que os PPCs foram encaminhados via e-mail na convocação para esta reunião. Karina justifica a necessidade de alteração. Como estava previsto em reunião anterior, os membros aprovam a ata que contém as alterações. Danieli explica que algumas exigências são feitas pela própria PROENS, então temos que nos adaptar a algumas condições. Estão sendo formadas comissões para elaborações de novos PPCs, comissão Proeja, comissão de estudos para novos cursos e grupo de estudos para o PPP. Os grupos de trabalho são importantes para



46 realizar discussões positivas para o campus. Esses grupos de estudo tem servidores 47 voluntários que já participaram de dez encontros, em que foram discutidos os princípios do IF, com base nos documentos institucionais. Foi concluído o primeiro ato, com dados 48 49 do campus. A proposta está aberta até o final de julho para alterações e considerações. 50 Danieli vai enviar por e-mail a documentação. Passando para a ordem do dia, o assunto 51 "evasão", Karina passa a palavra para Danieli. Danieli faz proposta para um grupo de 52 estudos para o combate à evasão no campus, da seguinte forma: Envolver os 53 coordenadores, e depois dar abertura para outros servidores participarem do grupo. Loidy 54 repassa comentário que ouviu de vários alunos do curso de Tecnologia em Análise e 55 Desenvolvimento de Sistemas, que mais da metade da turma foi mal e não pretende 56 voltar após as férias. Danieli explica sobre os fatores de risco que são propensos à 57 evasão, e que alguns pontos conseguimos combater, outros fogem do controle. Explana, 58 também, sobre documento orientador da SETEC, sobre as formas de cálculo da evasão. 59 O cálculo só é realizado quando acaba o ciclo, somente aí a retenção e a evasão são 60 avaliadas. Nós conseguimos acompanhar a evasão em tempo real, por conta do SIGAA. 61 Ela expõe os cálculos da evasão feitos pelo MEC e as metas de evasão e retenção. A 62 partir do estudo, Danieli explica que a evasão deve ser combatida principalmente no 63 primeiro ano das turmas ingressantes. Deve haver uma maior exposição dos cursos de 64 Mecânica e Informática, principalmente. Danieli comenta que o aluno retido tem maiores 65 chances de evadir. A retenção não quer dizer que os professores devem passar o aluno 66 mesmo sem o aprendizado que precisa, e sim ter mecanismos para que o aluno recupere 67 e tenha o conhecimento necessário para aprovação. Leandro diz que os PPCs dos cursos 68 integrados precisam ser revistos, pois há disciplinas consideradas pesadas no primeiro 69 ano. Karina fala sobre o ponto de partida, em que há muita defasagem e muitos alunos 70 não vêm com o conhecimento necessário; precisamos pensar em como reverter essa situação. Precisamos criar mecanismos, dar a oportunidade a todos os alunos para que 72 não reprovem. Danieli faz a proposta de aprimoramentos de disciplinas nos primeiros 73 anos, dividir as turmas, caso haja carga horária suficiente; estratégias de currículo que podem favorecer o aluno; criar vínculo com a turma. A presença do coordenador precisa 74 ser constante e também estreitar o contato com os representantes de turma. Loidy sugere 75 76 que a acolhida seja feita também na reunião de pais. Danieli argumenta que o processo 77 de acolhimento será reavaliado. Leandro sugere troca de experiências com professores, sobre a metodologia nas semanas pedagógicas. Danieli abre o grupo de estudos para participação dos demais servidores, e ocorre sempre às terças-feiras, às 16h. Karina fala 80 sobre a importância do respaldo do colegiado sobre essa questão. Danieli comenta que as ações precisam continuar, e, independente da entrada de novos servidores quo campus, precisamos criar a cultura, a tradição e manter o foco no trabalho de combate à evasão. Karina passou a palavra para comunicação dos membros e, não surgindo nenhuma pauta na reunião, que os membros enviassem suas sugestões através de email. Karina abriu a palavra para quem assim desejasse, e não havendo mais nada a acrescentar, encerra a reunião às doze horas e assina, juntamente aos demais membros do CODIC, a ata lavrada por mim Amanda Abgail da Silva, Secretária do Colégio Dirigente do Instituto Federal do Paraná - Campus Telêmaco Borba.

Carlos Alberto	Jakovacz
----------------	----------

71

78

79

81

82

83

84

85

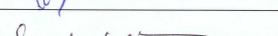
86 87

88

89

90

Danieli de Cassia Barreto Goessler



91	Erica Batista Moraes
92	Fernanda dos Santos
93	Flávio Piechnicki
94	Giselle Aparecida Oliveira
95	Karina Mello Bonilaure
96	Kelly Cristinna Frigo
97	Leandro Roberto Baran
98	Luiz Diego Marestoni
99	Loidy Aparecida Chudrik / fludrik
100	Rafael Poltronieri
101	Sonia Rosane de Oliveira Rosa
102	JOSE L. BUENO OUNIOR CANO